



Relatório de Ensaio

Teste de Fitotoxicidade

Quadro1 – Resultados do teste fitotoxicidade- Resposta da cevada à aplicação de proporções crescentes de composto de RSU de 25 e 50 %, sob forma pulverulenta (A), granulado (B) e granulado semi-desfeito (C). Resultados expressos em g de peso fresco e seco de produção de biomassa em % de produção relativa. (Valores médios e respectivos desvios-padrão, N = 4)

Tratamento	Proporção	Produção de biomassa		%
		g		
		Peso fresco	Peso seco	
Test		17,5±0,8	1,6±0,1	100
A	25	28,9±0,8	2,3±0,1	143,8
	50	26,8±1,0	2,3±0,1	143,8
B	25	23,5±2,1	2,0 ±0,1	125
	50	18,6±1,4	1,6±0,2	100
C	25	24,0±0,7	2,1±0,0	131
	50	22,5±2,9	2,0±0,3	125



Figura 1 – Vista geral do ensaio, 15 dias após a sementeira.



Figura 2 – Comparação do desenvolvimento da cevada pela aplicação de proporções crescentes (25 e 50%) dos compostos de RSU, granulado (B), pulverulento (A) e granulado semi desfeito (C), com a modalidade testemunha (T0)

Interpretação dos resultados

O teste de fitotoxicidade de crescimento de cevada (Souteiro & Baptista, 2001) permite apreciar o grau de maturação de um composto orgânico e certificar de que o composto em estudo não apresenta agentes de fitotoxicidade. Também fornece uma indicação relativamente ao tipo de utilização mais adequada face à qualidade apresentada.

A aplicação de proporções crescentes do composto de RSU, nas duas formas de apresentação, pulverulenta (A) e granulado (B) não conduziu a uma diminuição da produção de biomassa da cevada comparativamente à da modalidade testemunha (Quadro 1, e Figura 2). Por outro lado observa-se que a aplicação do composto de RSU, em ambas as formas de apresentação, além de não inibir o crescimento da cevada ainda estimulou o seu desenvolvimento, observando-se uma resposta positiva da cultura à incorporação do composto de RSU Nutrimais. Este efeito resulta